

Senado adia votação do acordo

Marcia Zoet/AE—18/10/90



Eduardo Suplicy

*Verificação de quórum
para impedir a votação*

BRASÍLIA — O presidente do Senado Federal, Mauro Benevides (PMDB-CE), transferiu para segunda-feira a votação do acordo de refinanciamento da dívida externa do Brasil junto aos bancos credores privados.

Benevides tomou essa decisão ontem, depois que o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) ameaçou derrubar a sessão do Senado, pedindo verificação de quórum. Isso atestaria a inexistência de número suficiente de senadores em plenário para qualquer deliberação.

A minuta do acordo acertado pelo ex-ministro da economia, Marcílio Marques Moreira, refinancia US\$ 44 bilhões da dívida do Brasil junto aos bancos credores privados, num prazo de até 30 anos. Após sua aprovação, os mais de 600 bancos credores começarão a aderir formalmente ao acordo. A estimativa oficial é a de que ele possa estar concluído até o final do primeiro trimestre do

próximo ano.

O senador Eduardo Suplicy não conta com apoio suficiente para aprovar as emendas que apresentou ao projeto de resolução do Senado sobre o acordo da dívida externa. Por isso, deixou claro ontem, momentos antes da sessão, que utilizaria a verificação de quórum para retardar a aprovação. Ontem o Senado não possuía número suficiente de parlamentares para aprovar o acordo da dívida externa. Outros projetos foram aprovados por voto simbólico, previamente acordado por acordo de lideranças dos partidos.

Na segunda-feira, o Senado deverá ter quórum suficiente para barrar qualquer manobra regimental do senador Eduardo Suplicy e, assim, aprovar o acordo da dívida. É a véspera do julgamento final do impeachment do presidente afastado, Fernando Collor, e, por isso, a maioria dos senadores deverá estar em Brasília.